## Resenha

## Encyclopédie des Religions. Organizado por Frédéric Lenoir e Ysé T. Masquelier. Paris, Bayard Éditions, 1997.

Existe um número razoável de dicionários e enciclopédias de importante relevância para a compreensão das religiões no mundo. É possível destacar em língua inglesa, algumas publicações mais antigas como A Dictionary of Religion and Ethics (New York: Macmillan, 1921) sob a coordenação de Shailer Mathews e Gerald Birney Smithe e A Dictionary of Comparative Religion (Londres: Weidenfeld e Nicholson, 1970). Em língua alemã, Franz König dirigiu Religionswissenschaftliches wörterbuch. Die Grundbegriffe (Frankfurt: Helder, 1956). Recentemente destaca-se o Dictionnaire des Religions publicado sob a direção de Paul Poupard (Paris: Galimard, 1985, 2ª edição) de fundamental importância aos estudos religiosos e The Facts on File Dictionary of Religions, Facts on File (New York: Macmillan, 1984) de autoria de John R. Hinnels.

Mircea Eliade e Ioan P. Couliano elaboraram o Dictionnaire des Religions (Paris: Pion, 1990) já traduzido por Ivone Castilho Benedetti (São Paulo: Martins Fontes, 1995) em nosso idioma. Também em língua portuguesa ressaltamos o Dicionário Enciclopédico das Religiões (Petrópolis-RJ: Vozes, 1995) de autoria de Hugo Schlesinger e Humberto Porto.

A obra Encyclopédie des Religions, além de seus organizadores — Frédéric Lenoir e Ysé Tardun Masquelier — conta com a consultoria do eminente professor Michel Meslin do Institut de Recherches pour l'Étude des Religions. Entre os colaboradores diretos menciona-se Madeleine Rouvillois, professora de geografia da Université de Paris — Sorbonne, que juntamente

com Alexandre Darmon e Daniel Loevanbruck elaboraram as cartas e ilustrações que favorecem a consulta de um público muito mais amplo. Mais de 120 autores, professores e pesquisadores de diferentes universidades européias, africanas, asiáticas e americanas. A enciclopédia possui cerca de 2500 páginas distribuídas em 2 volumes.

Os autores visam oferecer, pela primeira vez, uma dupla abordagem — histórica e temática — indispensável à compreensão profunda e larga do fato religioso. A abordagem histórica — objeto do primeiro volume — retrata a gênese e a evolução dos grandes sistemas religiosos que ocorreram desde a pré-história até os dias de hoje. Este primeiro volume compõe-se de dez capítulos independentes, cada um correspondendo a uma tradição religiosa (judaísmo, cristianismo, islamismo, etc.), as religiões antigas do Oriente, Grécia, Roma, religiões da Índia e as religiões da África. Foram privilegiadas as manifestações religiosas em sua dimensão espaço-temporal. Este volume nos fornece respostas aos questionamentos vinculados às pesquisas geográficas, como por exemplo: Como é elaborado o pensamento religioso da humanidade em épocas históricas diferentes e em áreas culturais diversas?; Quais são os líderes fundadores da religião e quais são as suas mensagens?; Como se manifestam espacialmente as tradições religiosas e a territorialidade da fé, seus conflitos e adaptações com o mundo exterior?

O volume 2 contempla a abordagem temática da religião, oferecendo uma leitura comparativa das principais correntes religiosas do mundo. Trata-se de um estudo complexo e profundo indispensável ao conhecimento da ciência das religiões.

Este volume conduz à elucidação de áreas culturais religiosas e suas

influências. Elaborado em dez grandes temas, o volume está organizado em

dez capítulos abordando: (a) as tradições religiosas; (b) o divino; (c) o cosmo;

(d) o ser humano, o mal; (e) a saúde, a ética; (f) a morte e o além; (g) os

comportamentos religiosos; (h) religião, política e sociedade na Europa; (i) a

linguagem religiosa; e (j) a experiência do divino.

A estrutura da Encyclopédie des Religions em capítulos independentes

permite ao leitor a visão completa e densa de cada sistema religioso e também

facilita a consulta aos diversos temas como um dicionário. Possui índice de

nomes, de textos sagrados e dos mitos e personagens religiosos. Apresenta

numerosas e ricas cartas e diagramas, num trabalho de síntese valioso aos

pesquisadores preocupados com o fenômeno religioso. Enfim, os dois volumes

completam a leitura transcultural do fato religioso e sua dinâmica no espaço e

no tempo.

L'Encyclopédie des Religions representa, sem dúvida, uma obra de

referência indispensável a todos aqueles que se interessam por compreender a

história e a geografia da religião.

Zeny Rosendahl

Departamento de Geografia/ NEPEC/ UERJ